

## **MÉTODO 5S: UMA ABORDAGEM INTRODUTÓRIA**

ARENA, Karina de Oliveira<sup>1</sup>; BUGLIA, Patrícia Rodrigues<sup>1</sup>; PEREIRA, Mariane Francine Pereira<sup>1</sup>;  
TAMAE, Rodrigo Yoshio<sup>2</sup>

1-Acadêmicos do curso de Administração de Empresas da FAIP, Marília/SP

2-Docente do curso de Administração de Empresas da FAIP, Marília/SP

### **RESUMO**

A empresa busca melhorar a qualidade de seus serviços, o que leva ela a investir em métodos que lhe proporciona um ambiente limpo e organizado auxiliando diretamente na forma de executar suas atividades e oferecendo um local de trabalho mais agradável para que todos possam se relacionar de maneira saudável e cooperativa.

**Palavras-chave:**

### **ABSTRACT**

**Keywords:**

## **1- INTRODUÇÃO**

Ao mencionar a palavra organização, logo pensamos em manter sob controle os recursos que temos em mãos apto de dirigir e organizar de forma eficiente. De fato ao questionar o que é ser eficiente fica a seguinte pergunta, como posso tornar a empresa mais produtiva e ao mesmo tempo manter o ambiente de trabalho harmônico e ainda assim oferecer produtos ou serviços de qualidade. Este propósito gera atitudes simples e ao mesmo tempo primordiais para que todos possam alcançar suas metas individuais e conseguir atingir os objetivos da empresa como um todo. Pensando nessas atitudes foi criado no Japão o método 5S onde cada um destes conceitos começa com a letra “S”, no entanto houve a adaptação deste

conceito para a língua portuguesa e assim como em outros países que desenvolveram programas semelhantes para aprimorar a qualidade. Neste caso vale lembrar que não basta implantar este programa na empresa sem que haja mudanças no pensamento e no comportamento de todos, ao propor algo novo a alguém independente do lugar ou fase da vida em que a pessoa se encontra ela sempre vai apresentar resistências às mudanças. Ou seja, mudar a cultura da organização não é simples, mas quando se tem objetivos tudo é possível. Pois este método propõe a empresa mudar sua cultura e rever conceitos no quesito disciplina, onde cada funcionário busca de forma eficiente limpar, organizar e descartar o que não se tem mais utilidade mantendo o local onde se desempenhe suas atividades limpo e arejado, pensando na saúde de todos que ali trabalham e ao mesmo tempo racionalizando os custos, ou seja, evitando desperdício. Ao pensar que o objetivo deste método é proporcionar qualidade aos serviços prestados fica a hipótese de qual a melhor forma de agregar este ponto de vista à empresa.

## **2-CONCEITO**

Concebido por Kaoru Ishikawa em 1950 (IPEM-SP, 2006), após a 2ª Guerra Mundial o 5S é um método de gestão da qualidade com raízes japonesas. Estávamos em uma época que o país precisava se estruturar e melhorar a produção para competir no mercado, pois neste período as fabricas se encontravam em total desorganização. Essa metodologia de trabalho que busca promover a disciplina na empresa através da consciência e responsabilidade de todos de forma a tornar o ambiente de trabalho agradável, seguro e produtivo. No Brasil ele foi introduzido em 1991, pela Fundação Cristiano Ottoni. Deu-se o nome desta metodologia de 5S, por se tratar de um sistema de cinco conceitos básicos e simples e que juntos trazem excelentes resultados e representam um passo importante para a qualidade das empresas. O importante de ser lembrado ao se implantarem os 5S é que a simples tradução de seus termos para o português desperdiça muito de seu significado, já que o sistema de escrita japonês é diferente do nosso. É devido a isso que

colocamos a palavra *senso* antes de cada *S*: indica que o termo transcende a simples tradução. (AFA ADMINISTRAÇÃO, 2008). Cada *senso* visa a delinear técnicas eficientes e eficazes voltadas à redução de custos, otimização de recursos materiais, tecnológicos e humanos e combate de desperdícios (GOMIERO, 2007). Trata-se de um processo educacional que muitas vezes é introduzido como base para outros instrumentos de gestão. Os objetivos são transformar o ambiente das organizações e a atitude das pessoas, melhorando a qualidade de vida dos funcionários, diminuindo desperdícios, reduzindo custos e aumentando a produtividade das instituições (IPEM-SP, 2006).

Seiri, Seiton, Seisou, Seiketsu e Shitsuke são os cinco *sensos* propostos pelo 5S:

### **1º S - SEIRI (descarte ou *senso* de utilização)**

Nesta etapa o ambiente começa a ser colocado em ordem. Deve-se separar o necessário do desnecessário, pois os armazenamentos de coisas inúteis impossibilitam o encontro de outras com vitais importâncias. É essencial separar, classificar e descartar os objetos de acordo com sua utilidade dentro do ambiente em que ele está inserido.

Realizando esta etapa, são visíveis várias vantagens e benefícios, como:

- Redução da necessidade e gastos com espaço, como por exemplo, para alocação do estoque, mercadorias;
- Melhor distribuição e controle dos materiais;
- Facilita a locomoção no ambiente;
- Aumenta a produtividade das pessoas e até dos maquinários;
- Maior organização, e maior facilidade nas operações;

### **2º S – SEITON - Ordenação**

Revista Científica Eletrônica de Administração é uma publicação semestral da Faculdade de Ciências Jurídicas e Gerenciais de Garça – FAEG/FAEF e Editora FAEF, mantidas pela Associação Cultural e Educacional de Garça ACEG. Rua das Flores, 740 – Vila Labienópolis – CEP: 17400-000 – Garça/SP – Tel.: (0\*\*14) 3407-8000  
[www.revista.inf.br](http://www.revista.inf.br) – [www.editorafaef.com.br](http://www.editorafaef.com.br) – [www.faeef.br](http://www.faeef.br)

Nesta etapa é definido o local correto para cada objeto, identificando-o de forma que qualquer pessoa possa localizar facilmente. Tudo deve estar sempre disponível em um espaço definido de estocagem e próximo do local de uso.

Nesta etapa é importante:

- Utilizar rótulos com cores vivas para identificar os objetos, seguindo é claro um padrão;
- Guardar objetos diferentes em locais diferentes, com maior organização;
- Determinar o local de armazenamento de cada objeto;

Apos a realização desta etapa é possível visualizar que:

- Evita a compra de materiais desnecessários;
- Facilidade de limpeza no ambiente de trabalho;
- Melhor disposição dos equipamentos e móveis;
- Melhor qualidade de vida para o funcionário, com menor cansaço físico e mental;
- Melhores condições de segurança;

### **3º S - SEISO – Limpeza**

"A arte de tirar o pó" (AFAADMINISTRAÇÃO, 2008). "Cada pessoa deve limpar a sua própria área de trabalho e, sobretudo, ser conscientizada para as vantagens de não sujar" (SILVA, 1994, p. 15, apud VIVAN; FRIES; ZANOTELLI, 1998, p. 4). S-SEISO

Este senso permite se ter um ambiente de trabalho limpo (paredes, armários, gavetas, pisos etc), evitando que a sujeira como lama, poeira, lixo e apares

venham acarretar danos, defeitos e falhas em equipamento e principalmente doenças nos trabalhadores. A idéia principal do SEISO é evitar a limpeza através do não sujar . Também acredita que para se detectar problemas e falhas nos equipamentos é necessário que haja a limpeza de forma sistemática, pois desta forma o seu funcionamento não correrá o risco de ser interrompido.

O senso da limpeza proporciona as empresas os seguintes benefícios:

- Aumento da produtividade das pessoas, máquina e materiais evitando o retrabalho;
- Mantém o bom estado de materiais, pois há uma constante manutenção aos equipamentos, e qualidade dos produtos;
- E é importante que o ambiente esteja sempre limpo e seja mantido;
- Não jogar lixo ou papel no chão e quando presenciar o mesmo colocando em seu devido lugar, procurar ser honesto em seu ambiente de trabalho;
- Conscientizar aos colegas de trabalho sobre a importância da limpeza;

O conceito transmitido neste terceiro senso é que limpar deve ser uma tarefa presente na rotina do trabalho, mas o não sujar deve ser um hábito.(CAMPOS, et al.2011)

#### **4º-S- SEIKETSU - Padronização**

O Objetivo do SEIKETSU é de conscientizar as pessoas de que o ambiente de trabalho deve sempre estar favorável á saúde e higiene. Hábitos como não fazer o que é prejudicial; não estabelecer condições mínimas de asseio, define o que é o SEIKETSU. (CAMPOS.R, et al 2011)

Para que se atinja este objetivo é necessário conscientizar toda organização, afim de que cada individuo se reeduque. Este senso tem como objetivo manter um ambiente livre de agentes poluentes, mantendo boas condições nas áreas sanitárias

(banheiro, cozinha, restaurantes etc), dando-se ênfase a higiene pessoal. Este senso é importante pois assegura a manutenção dos 3S iniciais, pois a busca de qualidade de vida no trabalho estimula a adesão do comprometimento de todos.

Ele se preocupa tanto com a integridade física quanto mental dos trabalhadores.

O senso da saúde e higiene proporciona:

- Capacitar às pessoas para que observem se os conceitos estão sendo aplicados corretamente;
- Eliminar as condições inseguras de trabalho evitando acidentes;
- Procurar manter o ambiente de trabalho um lugar de harmonia;
- Fazer divulgação através de materiais educativos sobre higiene e saúde;
- Não fumar em lugares impróprios etc;

Os seus benefícios são destacados como:

- Segurança e desempenho das pessoas;
- Prevenção de danos á saúde dos que convivem no ambiente de trabalho;
- Uma imagem positiva tanto interna como externa;
- Satisfação e motivação pessoal para com o trabalho;

Nesta fase pode se utilizar etiquetas de identificação com avisos para eventuais problemas, instruções de uso etc., esses avisos devem ser bem destacados (cores) na qual sejam visualizados a distância.

É importante conferir se cada etapa está sendo cumprida de acordo com as normas estabelecidas e motivando as pessoas para atingir o objetivo desejado.

## **5º - S- SHITSUKE - Autodisciplina**

Alto disciplina requer a consciência e um constante aperfeiçoamento de todos no ambiente de trabalho. "Quando, sem a necessidade de estrito controle externo, a pessoa segue os padrões técnicos, éticos e morais da organização onde trabalha, ter-se-á atingido esse senso" (SILVA, 1994, p. 15, apud VIVAN; FRIES; ZANOTELLI, 1998, p. 4).

O senso de autodisciplina, educação e compromisso, como definido por LAPA (1998) procura corrigir o comportamento inadequado das pessoas e consiste em uma nova fase, onde todos deverão moldar seus hábitos.

Todos na organização devem seguir e comprometer-se com as normas, os padrões e os procedimentos formais e informais e introduzindo os conceitos de kaisen na vida pessoal (hábitos), profissional (aquisição de conhecimentos) e na empresa como um todo. Segundo Habu et al (1992), “quando a disciplina (SHITSUKE) se consolida, pode se dizer que o 5S como um todo também se consolida”. A consolidação deste senso determina que a mudança de valores está disseminada e enraizada em toda organização. (CAMPOS, R. Et al 2011).

As disciplinas aplicadas para se obter bons resultados no SHITSUKE são:

- Não acobertar erros;
- Tomar providências mediante aos erros;
- Elaborar normas objetivas e claras;
- Compartilhar visão e valores;
- Melhorar a comunicação em geral;
- Educar, não treinar;
- Ser rigoroso com horários;

- Criticar de forma construtiva e recebe-las sem tomar como algo pessoal;
- participar ativamente dos programas de treinamento;
- reduz a necessidade de controle ;
- facilita a execução de toda e qualquer tarefa de operação;

Os benefícios deste método são:

- maior produtividade pela redução de perda de tempo procurando objeto;
- menos acidente de trabalho;
- maior satisfação das pessoas com trabalho;
- melhoria da qualidade de produto e serviço;
- melhoria do relacionamento interpessoal;
- aprimoramento pessoal e empresarial;
- predisposição ao desenvolvimento de trabalho em grupo devido ao aumento da responsabilidade;
- estímulo a criatividade;
- melhoria da qualidade devido ao cumprimento das normas e padrões;

O sucesso de qualquer empresa é fruto do trabalho em grupo. E a consequência deste senso “é um maior respeito mútuo e comprometimento dentro da empresa” (GOMES et al, 1998).

### **3- APLICAÇÃO DA METODOLOGIA 5S**

#### **O caso da Ipiranga**



O 5S tem sido utilizado cada vez mais utilizado em todo mundo, principalmente no Japão, onde tem sido aplicado até mesmo no ambiente familiar. O 5S é uma ferramenta simples, baixo custo e apresenta resultados a curto prazo, sendo aplicável em qualquer setor industrial e até mesmo fora das fronteiras produtivas, como: escolas, repartições públicas etc. Porém, é importante ressaltar que antes de aplicar qualquer técnica bem sucedida em outras organizações, ou mesmo países, deve-se adaptá-la a nova conjuntura que será implementada.

O maior ganho que o 5S proporciona é a mudança de comportamento das pessoas e do ambiente da empresa. Economia, organização, limpeza, higiene e disciplina tornam-se palavras comuns e praticadas por todos. Estes fatores são fundamentais para elevar e garantir a produtividade. Além disso, implantar o 5S é uma boa maneira de melhorar o seu Gerenciamento da Rotina e ter resultados cada vez melhores. Sem falar no ganho social da empresa (que tem seu valor cada vez mais reconhecido no mundo capitalista), com a prática da coleta seletiva.

Assim sendo, o 5S constitui uma boa maneira de testar se a organização esta pronta ou não para iniciar projetos mais complexos, como por exemplo, a Gestão da Qualidade Total. Pois, é uma abordagem sistêmica que envolve todos da organização, orientando melhores valores, estabelecendo melhores hábitos e criando transparência no ambiente de trabalho, em suma, estruturando a organização. “Se você pode fazer o 5S, pode fazer qualquer coisa” (Takashi Osada apud GOMES et al, 1998).

Entretanto, o 5S só retorna resultados efetivos para organização se for implementado integralmente e compreendido dentro do contexto Kaisen (melhoria contínua). Destarte, o 5S pode-se tornar o pilar dos processos de mudança organizacional. (CAMPOS, R. et al).

#### 4- CONCLUSÃO

Quando mudamos simples atos como a reeducação, a postura profissional e abrimos caminhos para o novo. Tanto a empresa como cada individuo passa a refletir melhor sob o seu papel na sociedade buscando realizar suas atividades de forma eficiente a ponto de alcançar um resultado eficaz.

#### 5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

LAPA, R. **Programa 5S**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1998.

**CAMPOS, R. et al.** Unesp. **A Ferramenta 5S e suas Implicações na Gestão da Qualidade Total**. Disponível <<http://www.fesppr.br.pdf>> acesso dia 08/03/11.

GOMES, D. et al. **Aplicando 5S na gestão da qualidade total**. São Paulo: Pioneira, 1998.

SILVA, J.M. **5S: o ambiente da qualidade**. Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni, 1992.

IPIRANGA, **Disponível em:** < <http://www.ipiranga.com.br> > acesso em 2005.

<<http://www.assessoriacomercial.vilabol.uol.com.br/metodo.htm>> acesso em 12/03/11.

<[http://www.anvisa.gov.br/reblas/procedimentos/metodo\\_5s.dpf](http://www.anvisa.gov.br/reblas/procedimentos/metodo_5s.dpf)> acesso 10/03/11

SANTOS Erika Alves dos; MIRAGLIA Simone Georges El Khouri, Arquivos abertos e instrumentos de gestão da qualidade como recursos para a disseminação da informação científica em segurança e saúde no trabalho: Ci. Inf. vol.38 no.3 Brasília Sept./Dec. 2009. < <http://www.scielo.br/scielo>> acesso dia 10/03/2011.